

Veneza. 17 de fevereiro 69

Prezado Esmeraldo

Estou, conforme havia dito, novamente na Europa e escrevo para você de Veneza umas duas semanas antes da data provável da nossa chegada em Paris.

Não recebi nenhuma notícia sua depois de carta enviada no ano passado para Viena, na qual você me dizia alguma coisa sobre o quadro de Narroquier. No entanto, antes de deixar o Rio, soube por Tereza que você continuava em Paris e no mesmo endereço. Ela manda um abraço saudoso e espera poder revê-lo breve.

Gostaria de saber se você conseguiu alguma coisa em relação à renda do quadro. Como não estou ainda certa do hotel que ficaremos em Paris voltarei a escrever-lhe dentro de poucos dias com a informação certa. De qualquer maneira, gostaria muito se tudo pudesse ser acertado desta vez, enquanto estou aqui. Ficaremos em Paris uma semana, do dia 29 ao dia 5 de fevereiro e depois ainda até o dia 18 na Europa. Você acredita que se possa conseguir alguma coisa?

Lamento todo este abuso mas faço-o a vontade por Tereza que diz que você é a melhor pessoa do mundo.

Recomende-me aos seus e reciba um abraço saudoso meu

Clemana Trauan